PROCESSO SELETIVO nº 06/2026

Área de Conhecimento: Acessibilidade Linguística: Libras –Português

Prova escrita (caminhos de resposta)

Questão 1 (Peso: 3,0)

A garantia do direito linguístico das pessoas surdas não se reduz à presença de um tradutor e intérprete de Libras em determinado espaço. Com base nas discussões sobre políticas linguísticas, acessibilidade e direitos linguísticos, discorra sobre como a universidade pode garantir condições efetivas de acesso linguístico às pessoas surdas.

Bibliografia:
SALVADOR, Andresa Lins dos Santos; MARTINS, Sandra Eli Sartoreto de Oliveira. Atuação do TILS na Educação Superior: desafios e perspectivas. **Letras**, Santa Maria, v. 33, n. 68, p. 1-14, e85253, 2024. DOI: 10.5902/2176148585253.

SANTANA-MENDES, Helano da Silva; SANTOS, Silvana Aguiar dos. Justiça linguística para réus surdos: uma questão de políticas de tradução e direitos humanos? **Letras**, Santa Maria, v. 33, n. 68, p. 1-19, e86463, 2024. DOI: 10.5902/2176148586463

Caminho de resposta:
Espera-se que o candidato compreenda que a garantia do acesso linguístico no Ensino Superior envolve o reconhecimento da Libras como língua de acesso ao conhecimento e à participação acadêmica. Nesse sentido, a universidade deve assegurar a presença de profissionais qualificados, bem como a tradução de materiais acadêmicos e institucionais, oferecendo condições técnicas e de infraestrutura adequadas para a realização desses serviços. Também é importante que haja planejamento institucional capaz de contemplar diferentes situações da vida universitária, como aulas, eventos, orientações, bancas, reuniões e acesso a documentos. A resposta deve evidenciar, ainda, que a garantia dos direitos linguísticos não pode ser atribuída exclusivamente ao tradutor e intérprete, mas constitui responsabilidade da própria instituição. Dessa forma, a acessibilidade linguística deve contribuir para ampliar a participação e a autonomia da pessoa surda nos diferentes espaços acadêmicos.

Questão 2 (Peso: 3,0)

Com base em Rodrigues (2014), discorra sobre as diferenças entre os processos de tradução e de interpretação no par Libras-português e explique de que modo essas diferenças repercutem na atuação profissional do tradutor e do intérprete.

Bibliografia: RODRIGUES, Carlos Henrique. A busca por semelhança interpretativa no processo de interpretação simultânea para a língua de sinais. *In*: QUADROS, Ronice

Müller de; WEININGER, Markus Johannes (org.). **Estudos da Língua Brasileira de Sinais III**. Florianópolis: Insular, 2014. p. 35-70.

Resposta correta:
Espera-se que o candidato diferencie tradução e interpretação a partir das condições próprias de cada processo, demonstrando compreensão de que não se trata apenas de duas denominações para uma mesma atividade. A resposta deve evidenciar que a interpretação ocorre sob condições de maior imediaticidade e pressão de processamento, exigindo decisões rápidas diante de um texto em fluxo contínuo, enquanto a tradução permite maior controle sobre o desenvolvimento do processo. Espera-se ainda que o candidato relacione essas diferenças às escolhas profissionais, ao processamento das informações, à tomada de decisões e às especificidades da atuação entre línguas de modalidades distintas, como o português e a Libras.

Questão 3 (1,0)

Com base em Rodrigues e Ferreira (2019), analise as afirmativas sobre a atuação de tradutores, intérpretes e guias-intérpretes surdos:

I. A atuação de profissionais surdos pode envolver processos intermodais e intramodais gestuais-visuais, a depender das línguas e das características da situação de trabalho.

II. A condição de pessoa surda, embora possa constituir uma experiência linguística e cultural relevante, não elimina a necessidade de desenvolvimento de competências profissionais específicas para tradução, interpretação e guia-interpretação.

III. Em equipes formadas por profissionais surdos e ouvintes, a atuação do profissional surdo caracteriza-se predominantemente como apoio linguístico ao intérprete ouvinte, que permanece responsável pelo processo interpretativo. Assinale a alternativa correta:

a) Apenas I está correta.

b) Apenas I e II estão corretas.

c) Apenas II e III estão corretas.

d) I, II e III estão corretas.

Bibliografia: RODRIGUES, Carlos Henrique; FERREIRA, João Gabriel Duarte. Tradutores, intérpretes e guias-intérpretes surdos: prática profissional e competência. **Espaço**, Rio de Janeiro, n. 51, p. 109-125, jan./jun. 2019.

Resposta correta: B

As afirmativas I e II estão corretas. Os autores discutem diferentes possibilidades de atuação profissional de pessoas surdas em atividades intermodais e intramodais gestuais-visuais e destacam a necessidade de competências específicas para essas atividades. A afirmativa III está incorreta porque reduz o profissional surdo a uma posição auxiliar, desconsiderando sua atuação como tradutor, intérprete ou guia-intérprete e a autonomia profissional associada a essas funções.

Questão 4 (1,0)

Russell e Shaw (2019) discutem como poder e privilégio atravessam a tomada de decisões em equipes de interpretação. Considere a seguinte situação:

Em uma atuação conjunta, o intérprete ouvinte recebe diretamente todas as informações preparatórias, define previamente as estratégias de interpretação e determina em quais momentos o intérprete surdo deverá intervir. Durante a atividade, entretanto, ambos são formalmente apresentados como integrantes da mesma equipe.

À luz de Russell e Shaw, a situação permite afirmar que:

a) a divisão é adequada, pois a eficiência do trabalho em equipe depende da definição prévia de um profissional responsável pelas decisões e de outro responsável pela execução.

b) a igualdade formal entre os membros da equipe é suficiente para neutralizar possíveis assimetrias de poder durante o processo interpretativo.

c) a organização do trabalho pode reproduzir relações de poder e privilégio, uma vez que o acesso desigual às informações e às possibilidades de decisão interfere na agência dos integrantes da equipe.

d) diferenças na distribuição de tarefas são relevantes apenas quando provocam erros linguísticos identificáveis no produto final da interpretação.

Bibliografia: RUSSELL, Debra; SHAW, Risa. Poder e privilégio: uma exploração da tomada de decisões de intérpretes. Tradução de Diego Maurício Barbosa e Guilherme Lourenço. **Espaço**, Rio de Janeiro, n. 51, p. 127-159, jan./jun. 2019.

Resposta correta: C

A alternativa C está correta porque as autoras relacionam poder, privilégio, agência e tomada de decisões no funcionamento das equipes. A assimetria não se manifesta apenas no produto linguístico final, mas também no acesso à informação, na distribuição das possibilidades de decisão e na maneira como os integrantes concebem suas funções na equipe. O estudo mostra que determinadas dinâmicas entre intérpretes surdos e ouvintes podem comprometer a própria efetividade da interpretação.

Questão 5 (Peso: 1,0)

Gomes, Rocha e Silva (2021) problematizam o fazer ético do intérprete para além da aplicação mecânica de regras profissionais. Considerando essa perspectiva, analise as afirmativas:

I. Uma decisão profissional pode ser eticamente adequada em determinado contexto e demandar outra solução em situação distinta, uma vez que a atuação envolve sujeitos, objetivos e condições específicas.

II. A postura ética do intérprete exige reflexão sobre os efeitos de suas decisões na interação, não se limitando à aplicação descontextualizada de prescrições profissionais.

III. A imparcialidade profissional pressupõe que o intérprete se abstenha de tomar decisões durante a interpretação, evitando interferir no desenvolvimento da interação.

Assinale a alternativa correta:

a) Apenas I está correta.

b) Apenas III está correta.

c) Apenas I e II estão corretas.

d) I, II e III estão corretas.

Bibliografia:
GOMES, Eduardo Andrade; ROCHA, Oswaldo Vinícius Alves de Oliveira; SILVA, William Silvino da. Reflexões acerca do fazer ético e ativo dos intérpretes envolvendo línguas de sinais. *Revista Sinalizar*, Goiânia, v. 6, e62943, 2021. DOI: 10.5216/RS.v6.62943.

Resposta correta: C
As afirmativas I e II estão corretas, pois o artigo propõe uma concepção de ética profissional situada e reflexiva diante das diferentes demandas da atuação. A afirmativa III está incorreta porque interpretar implica necessariamente realizar escolhas e tomar decisões. A ética não se configura pela ausência de agência profissional, mas pela reflexão sobre essas decisões e seus efeitos na relação entre os participantes. O próprio artigo parte de situações distintas — Ensino Superior, contexto jurídico e atendimento clínico — para problematizar como o intérprete pode agir diante de diferentes dilemas.

Questão 6 (Peso: 1,0)

Salvador e Martins (2024), ao investigarem a atuação de tradutores e intérpretes de Libras na Educação Superior, identificam diferenças na organização dos serviços entre instituições e problematizam a baixa ocorrência da tradução de materiais acadêmicos para Libras.

A partir das conclusões apresentadas pelas autoras, assinale a alternativa que melhor interpreta essa realidade:

a) A baixa ocorrência da tradução de materiais acadêmicos demonstra que a interpretação em sala de aula supre, de maneira geral, as necessidades linguísticas dos estudantes surdos no Ensino Superior.

b) A heterogeneidade das atribuições dos TILS evidencia que a presença desses profissionais, independentemente da forma como o serviço esteja institucionalizado, garante condições equivalentes de acessibilidade entre as universidades.

c) A organização dos serviços de tradução e interpretação deve ser compreendida institucionalmente, pois diferentes demandas exigem planejamento, infraestrutura e condições específicas de trabalho, não sendo suficiente concentrar a atuação profissional apenas na interpretação das interações em sala de aula.

d) A tradução de materiais acadêmicos deve ser atribuída prioritariamente ao próprio estudante surdo, considerando que os TILS atuam essencialmente em situações de interação simultânea.

Bibliografia:
SALVADOR, Andresa Lins dos Santos; MARTINS, Sandra Eli Sartoreto de Oliveira. Atuação do TILS na Educação Superior: desafios e perspectivas. **Letras**, Santa Maria, v. 33, n. 68, p. 1-14, e85253, 2024. DOI: 10.5902/2176148585253.

Caminho de resposta:
A alternativa C está correta. As autoras identificam formas distintas de organização e institucionalização dos serviços nas universidades pesquisadas e observam que a tradução de textos acadêmicos não aparece como prioridade nas atribuições relatadas. Essa ausência é relacionada, entre outros fatores, à complexidade das atividades de apoio técnico e à infraestrutura necessária para a realização da tradução. Assim, o acesso linguístico na Educação Superior demanda uma organização institucional capaz de contemplar diferentes atividades de tradução e interpretação.